



Zona Franca de Manaus

Iuri Destro (iurird@yahoo.com.br)

Marcella Andrade (marcella8683@yahoo.com.br)

31/05/2005

O que é zona franca?



- Zona Franca ou Zona de Livre Comercio é uma zona (local ou região de um estado ou país) onde os produtos ou materiais são considerados isentos de taxas e tarifas de importação, com anuência das autoridades fiscais governamentais.


Zona Franca de Manaus(ZFM)

- Foi instituída pelo Decreto-Lei nº 288, de 28 de fevereiro de 1967, com o objetivo de estabelecer um pólo de desenvolvimento industrial, comercial e agropecuário.
- Grande distância dos pólos consumidores, localizados no Sudeste, a falta de estradas e incentivos oferecem uma dificuldade logística para o escoamento da produção

O Estado do Amazonas



- Localizado na região Norte e cortado pela Linha do Equador, o Amazonas é quase inteiramente coberto pela Floresta Amazônica
- Zona Franca de Manaus, criada para estimular o desenvolvimento industrial na região, é fundamental para sua economia

- 
- A Zona Franca fez a população de Manaus aumentar de 300 mil para 800 mil habitantes entre 1970 e 1985.
 - A pesca e o extrativismo também são importantes. Além da madeira de lei, também são coletados a castanha-do-pará, a borracha, o guaraná, a goma e a piaçava.

Incentivos específicos da ZFM



- a) isenção do Imposto de Importação e do IPI relativos à importação de insumos destinados à produção para exportação e para consumo local;
- b) redução do Imposto de Importação incidente sobre insumos utilizados na fabricação de produtos destinados ao resto do país, podendo se verificar as seguintes situações:

- redução de 88% do imposto devido para produtos cujos projetos na ZFM tenham sido aprovados até 31 de março de 1991 (exceto para bens de informática e veículos terrestres);
- para os demais produtos, aplicação de um coeficiente de redução que estimula o aumento do seu conteúdo nacional; e
- para veículos terrestres, aplicação do critério acima, com acréscimo de cinco pontos percentuais.

- c) equiparação à exportação, para efeitos fiscais, da venda de mercadorias do restante do país para a ZFM, compreendendo isenção do IPI e do ICMS sobre as compras das empresas da ZFM;
- d) isenção do IPI e do ICMS sobre as vendas de produtos da ZFM ao exterior e ao restante do país. No que se refere a bens de informática, esta isenção está regulamentada por legislação específica;
- e) redução de 25% para 10% no IOF sobre operações de câmbio relativas às importações

Incentivos de Âmbito Estadual e Municipal

- Restituição do ICMS, variando de 45 a 100%, segundo o produto;
- Isenção do Imposto sobre Serviços;


Incentivos Relativos à Sudam

- Isenção, por 10 anos, do Imposto de Renda para empresas instaladas na área da Sudam até 31 de dezembro de 1993;
- Possibilidade de não pagamento de até 50% do Imposto de Renda devido por pessoas jurídicas, se aplicados no Fundo de Investimento da Amazônia (Finam); e
- Não pagamento de até 40% do Imposto de Renda devido, desde que aplicados em reinvestimentos, com igual contrapartida de recursos próprios.

Cenário Atual



- O Crescimento da indústria implantada na Zona Franca de Manaus foi viabilizado não só pelo conjunto de incentivos fiscais descrito anteriormente, como também pelo elevado nível de proteção tarifária que vigorava no país.

- 
- Sofreu expressiva queda no setor de produção nos primeiros anos da década de 90, resultante da superposição da brusca abertura comercial com a redução geral das atividades econômicas.
 - De 1994 a 1996 ocorreu um processo de grande crescimento impulsionado pela estabilização monetária.

- O Pólo industrial de Manaus registrou um crescimento de 30,7% nos meses de janeiro a setembro de 2004, com relação o mesmo período de 2003.
- Para 2005, as perspectivas são ainda melhores, por conta de dezenas de projetos industriais que devem sair do papel

Dificuldades logísticas



- Sistema Rodoviário precário;
- Estrutura Aeroportuária precária;
- Estrutura Hidroviária ineficiente;
- Burocracia(Receita Federal);
- Telecomunicações;
- Energia Elétrica;



Escoamento da Produção

Portos



- Manaus é servido por três portos principais, o líder é o Super terminais que em 1 ano de operação responde por 60% das cargas, contra 30% do Porto público e 10% do porto de Chibatão, inaugurado em julho de 2003.

Super Terminais



- Localizado à margem esquerda do Rio Negro, em frente à Colônia Oliveira Machado. Acesso: Calha do Rio Negro, com profundidade média de 35 metros e largura média de 2.2 km. Calado: 35m. Instalações: 2 Armazéns, totalizando uma área de 2.400 m² e mais 1.187 m² de área construída para a Administração.



Porto de Manaus(público)



- **Dimensões**
- *Canal de acesso*
- Largura:500m
- Profundidade:35m
- *Bacia de Evolução*
- Largura:1.260m
- Profundidade:35m
- **Porto**
- Área Total: 34.000m²
- Profundidade do cais:35m-45m
- Comprimento do cais: 2.226m



Terminal de Chibatão



- Inaugurado em Julho de 2003 tem autorização para movimentação e a armazenagem, no Terminal, de cargas secas, hortigranjeiros, produtos frigorificádos, congelados, materiais de construção, veículos, *truck*, gado bovino e suíno, madeiras, produtos químicos, ferros, areia, tijolos e seixos, tanques, carretas, máquinas pesadas, tratores, escavadeiras, rolos compressores, pá mecânica, lanchas, tubos e carga containerizada, de propriedade da Autorizada e de terceiros, destinados a, ou provenientes, de transporte aquaviário.



GELOG - UFSC

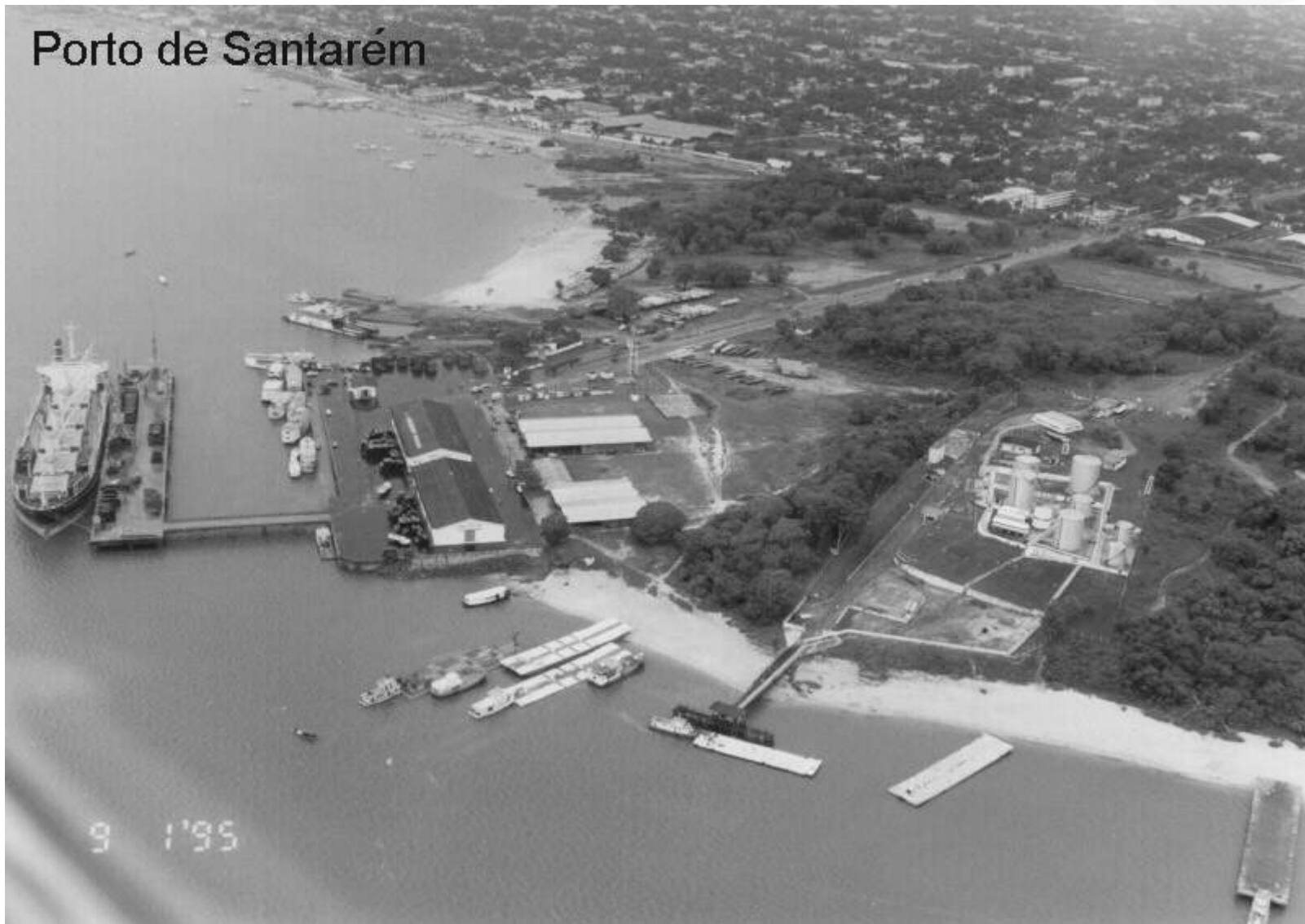
gelog@domo.ufsc.br

Porto de Santarém



- **Dimensões**
- Canal de Acesso
- Largura:1.800m
- Profundidade:15m
- Bacia de Evolução
- Largura:1.500m
- Profundidade:15m
- Porto
- Área Total:10.400m²
- Profundidade do cais:10m-16m
- Comprimento do cais:520m

Porto de Santarém



Hidroviias



- As hidroviias tem um importante papel no escoamento da produção da Zona Franca de Manaus

Hidrovia do rio Amazonas



- Bacia: Amazônica
- Extensão Total: 1.488 Km
- Trecho Navegável: Estuário / Confluência com Rio Negro - 1.488Km
- Extensão Navegável: 1.488 Km
- Profundidade Mínima: 8,50 m
- Classificação de embarcação: I
- Carga Principal: Carga geral
- Portos Principais: Itacoatiara
- Outras Informações:
- Excelente via navegável
- Alguns estirões apresentam sinuosidade
- Canal do Norte e Rio Pará são as principais vias de acesso ao oceano



Hidrovia do Rio Madeira



- Bacia: Amazônica
- Extensão Total: 1.450 km
- Trecho Navegável: Foz/ Porto Velho - 1.060 km
Extensão Navegável: 1.060 km
- Profundidade Mínima: 2,10 m
- Classificação de embarcação: II
- Carga Principal: Carga geral, combustível
Portos Principais: Porto Velho
- Outras Informações:
- Muitas ilhas ao longo de seu curso
- Bancos de areia, baixios no período da estiagem



Rodovias



- BR-174 :De Manaus segue para Roraima e serviria de Saída para o Caribe se não fosse os 250 Km sem asfalto, intransitável em períodos de chuvas, além do serviço precário da alfândega na fronteira com a Venezuela.

- Aberta pelo exército brasileiro nos anos 70 visando a integração nacional, a expansão da fronteira agrícola e a exploração dos recursos naturais da Amazônia, a Cuiabá-Santarem está pavimentada, mas em condições precárias só em Mato Grosso no trecho Cuiabá-Guarantã do Norte(715Km). Dos 1050 Km abertos no Estado do Pará, em meio à selva Amazônica, apenas 98 Km entre Rurópolis e Santarém viram a cor do asfalto nesses últimos 30 anos, o restante está abandonado, sem sinalização e com péssimas condições de rodagem.

BR-174

BR-163



Possibilidades de Mudanças



- O governo Federal se dispõe a atender às reivindicações de produtores agrícolas, comerciantes e industriais e dá sinal verde para as obras de recuperação dos 1765 Km da rodovia federal BR-163 no trecho Cuiabá(MT)-Santarém(PA), criando assim uma nova rota para o transporte de mercadorias e conseqüentemente, um novo pólo de desenvolvimento regional.

- Asfaltamento da rodovia de Manaus até a fronteira com a Venezuela(BR-174), orçado em US\$ 400 milhões, que permitiria o acesso por terra ao Caribe (o trecho da fronteira venezuelana até o litoral daquele país já está asfaltado);
- Modernização do porto de Manaus, com ênfase na melhoria da área de manuseio de *containers*, com custo estimado de US\$ 90 milhões;

- Uma opção outra opção é a cabotagem, que depois de praticamente 4 décadas no abandono, começa a dar sinais de recuperação, o maior dos 3 players da cabotagem brasileira é a Aliança Navegação e Logística, que cobre os principais portos na América do Sul, de Manaus a Buenos Aires, foi criada uma estrutura ágil para melhorar o atendimento, e uma estrutura própria em Manaus, com armazéns de 10 mil metros quadrados e 7 caminhões. Além do que é uma opção barata, segundo pesquisas, um navio desloca uma tonelada por até 270 Km com um litro de óleo marítimo, enquanto um caminhão gasta um litro de óleo diesel para deslocar a mesma tonelada por 17 Km.

- O novo terminal de cargas do Aeroporto Internacional Eduardo Gomes em Manaus, inaugurado recentemente vai ajudar a desafogar o transporte de mercadorias produzidas na Zona Franca de Manaus para o mercado brasileiro e para o exterior.
O terminal de Cargas III(Teca III) vai aumentar a capacidade instalada do aeroporto e, partindo do princípio que deverá ocorrer uma modernização das operações, haverá também um ganho operacional para a Infraero (Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária) e para os usuários do sistema. Haverá ainda um ganho em termos de redução de tempo de armazenagem de cargas; e, com uma nova equipe, vão trabalhar lá pessoas mais bem treinadas.

- Energia Elétrica: A solução proposta, que consiste no aproveitamento do gás de Urucu para geração térmica, deve ser examinada com cuidado, em virtude de o investimento necessário ser muito elevado (cerca de US\$ 1,5 bilhão)
- O Cieam (Centro de Industrias do estado do Amazonas) também está formado um pool de empresas com interesses semelhantes em insumos, componentes e nos mercados consumidores para compartilhamento de cargas, de acordo com os seus segmentos. Com isso será gerado maior volume de carga e será reduzido não somente os custos de transporte mas também o de compras.

Dúvidas



?